

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Críticas a Sarney

Os líderes governistas acham que o senador José Sarney, na sua ânsia e no propósito, que pode ser o melhor possível, de fazer como seu presidente que o Congresso funcione, desobstruindo a pauta da ordem do dia de vetos e medidas provisórias, estaria criando dificuldades políticas crescentes para o Palácio do Planalto. Há até mesmo quem atribua ao presidente do Congresso uma certa malícia nesse jogo político. Mas a principal argumentação levantada é a de que Sarney, ao tentar limpar a ordem do dia estaria criando um processo legislativo excessivamente veloz, mas também repleto de traiçoeiras armadilhas, que atropela tudo, não dando margem a que as lideranças governistas possam organizar a me-

lhor estratégia a ser seguida em cada caso. No fundo querem atribuir a Sarney a responsabilidade pela derrubada no Congresso, do veto presidencial ao projeto que extinguiu a TR.

Daqui para a frente as lideranças governistas já advertiram ao presidente do Senado que só aceitarão a colocação, na ordem do dia do Congresso, de matérias sobre as quais haja consenso, sejam elas medidas provisórias ou veto. Os assuntos polêmicos, que suscitam divergências, serão criteriosamente selecionados pelas lideranças governistas e colocados na ordem do dia, quando o Palácio do Planalto julgar que dispõe, no plenário, da necessária força política para impor seu ponto de vista.